



PND reclama da falta de espaço

Mesmo antes de disputar o pleito de novembro próximo, os candidatos do Partido Nacionalista Democrático-PND já estão exercendo uma de suas principais plataformas: uma nova mentalidade política pela valorização do ser humano. É que no domingo passado, já pela terceira vez, o partido não conseguiu realizar seu show/comício devido à presença dos partidos maiores utilizando seu espaço e agredindo fisicamente seus cabos eleitorais e candidatos com pedradas.

“Como os pequenos partidos não têm direito à propaganda gratuita temos um trabalho triplicado e ainda por cima os grandes partidos insistem em tirar os espaços que conquistamos”, explicou o candidato à Câmara pelo PND Vladimir de Carvalho, referindo-se ao último incidente ocorrido no domingo passado, na Praça Santos Dumont, em Sobradinho. Ele disse que desde setembro os encontros com a comunidade estão programados por seu partido, mas até hoje não conseguiu cumprir seu objetivo, mesmo de posse de autorização de utilização do espaço pela Secretaria de Segurança Pública.

Da última vez, dia 12, quando os integrantes do PND chegaram a Sobradinho, dispostos a utilizar o espaço da praça das 16 às 22 horas como previa a autorização da Secretaria de Segurança, um trio elétrico já estava no local fazendo tudo o que tem direito em termos de campanha. O favorecido foi o candidato do PFL Antô-

nio Venâncio e seus seguidores só deixaram o local acompanhados pela polícia. “Mesmo assim o delegado Antero, da 13ª DP, só conseguiu isto com muito custo, e eles só saíram depois de terem feito tudo o que queriam, por volta das 20 horas”, reclamou Vladimir.

Quando a turma do trio elétrico resolveu ir embora, acrescentou o candidato, começou uma chuva de pedra. “Daqui a pouco vamos chegar ao ponto de bater, prender ou matar. Isto é campanha do desespero, só espero que nos deixem em paz nos próximos encontros, que nos deixem levar nosso argumento e não nos agredam”.

PROGRAMA

Respeitar o pensamento dos outros partidos está incluído no programa do PND, voltado para uma nova mentalidade política, um apelo à consciência dos cidadãos. Levando este programa à população do Distrito Federal estão 1.600 cabos eleitorais do partido, fazendo um trabalho de base principalmente na periferia e no Vale do Amanhecer, importante reduto de votos.

“Nosso projeto é tirar todos os projetos que já existem de dentro do Congresso Nacional e aplicá-los. Porque projetos já existem, falta é a consciência das próprias pessoas”, comenta Vladimir. Para ele, o alto índice de indecisos registrado atualmente nas campanhas em Brasília prova, ao contrário do que muitos candidatos têm afir-

mado, que o eleitorado local não é amador politicamente mas está analisando atentamente as opções que tem. “Quem diz que já ganhou está mentindo e os partidos terão muitas surpresas no momento das eleições, tenho absoluta certeza”, sentencia.

Outra reclamação do PND, que pode ser estendida a outros pequenos partidos, diz respeito ao não-cumprimento da legislação eleitoral por parte das Administrações Regionais das Cidades-Satélites e da Companhia de Eletricidade de Brasília-Ceb. “Está previsto que todo local onde podem ser feitos shows e comícios deve possuir um ponto de luz da Ceb e em muitos isto não acontece”, denuncia Vladimir. O resultado cai sempre em cima dos pequenos partidos que, acabam pagando mais para conseguir eletricidade de residências e bares.

Os próximos encontros dos candidatos do PND com a população acontecerão no dia 19, na Praça do Relógio, Taguatinga, no dia 26 na Quadra 1113 do Cruzeiro, no dia 1º de novembro na Feira Livre de Planaltina, no dia 8 na Praça do Roxo, Vila Paranoá e por último na Torre de Televisão, Plano Piloto, no dia 9. Os shows/comícios começam sempre às 16 horas, “quando deixam”, comenta Vladimir de Carvalho, com previsão de encerrarem às 22 horas. A presença de artistas e cantores é freqüente, “na verdade é mais um encontro com a comunidade do que discurso político”, finaliza o candidato.